

**Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas**

**A SUSTENTABILIDADE ALIADA A INTERNACIONALIZAÇÃO: PANORAMA NACIONAL E INTERNACIONAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

**THE SUSTAINABILITY ALLIED TO INTERNATIONALIZATION: AN OVERVIEW OF NATIONAL AND INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION.**

Aletéia De Moura Carpes, Maríndia Brachak Dos Santos, Flávia Luciane Scherer, Diego Echevengua Borges e Luciano Pastório Da Fonseca

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é formular o panorama das publicações que abordem simultaneamente as temáticas internacionalização e sustentabilidade, realizando um estudo comparativo das publicações nacionais e internacionais. Para a análise das publicações nacionais, os dados foram buscados nos anais dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e nos dois periódicos a ela vinculados: a Revista de Administração Contemporânea (RAC) e a Brazilian Administration Review (BAR). Para as publicações internacionais, a fonte foi a base Web of Science, que tem prestígio internacional, abrigando pesquisas de grande impacto no mundo. Dentre outras constatações, destaca-se o fato de as publicações estarem voltadas às questões sustentáveis na internacionalização via exportação, enquanto que no âmbito internacional os estudos são focados na expansão das multinacionais e nas influências destas na sociedade e no ambiente.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Internacionalização. Estudo bibliométrico.

## 1. Introdução

Na busca por melhores condições e diferenciais competitivos percebeu-se que muitas organizações estão inserindo a sustentabilidade na sua estratégia competitiva (KARKOTLI E ARAGÃO, 2004), considerando-se que para uma empresa ser sustentável, deve praticar ações que gerem resultados econômicos, sociais e ambientais.

Para tanto, justifica-se a realização desse trabalho pelo fato de a análise da produção recente de um determinado campo de conhecimento permitir uma avaliação do seu atual grau de desenvolvimento (MACHADO-DA-SILVA, CUNHA, e AMBONI, 1990; VERGARA, 2005). Neste caminho, este artigo apresenta o panorama nacional e internacional das produções que englobam simultaneamente as temáticas *sustentabilidade* e *internacionalização*, no intuito de verificar e comparar o desenvolvimento do estudo no Brasil e no mundo nesse campo de conhecimento.

Para o levantamento das publicações brasileiras, foram verificados os anais dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e as revistas a ela vinculadas: Revista de Administração Contemporânea (RAC) e *Brazilian Administration Review* (BAR). A escolha das fontes para consulta ocorreu pelo fato de a ANPAD representar o principal órgão de interação entre os pesquisadores das instituições na área da administração (ANPAD, 2012).

Para a busca das pesquisas internacionais, foram consultadas as publicações abrigadas na base *Web of Science*, que consiste em uma base multidisciplinar que abriga somente os periódicos mais citados no âmbito mundial. Foram analisadas pesquisas geradas nos anos de 1997 a 2011, sendo este o período delimitado para possibilitar a busca completa das publicações vinculadas à ANPAD, já que estas vieram a público pela primeira vez no ano de 1997.

A seguir, será apresentada a contextualização da união das temáticas sustentabilidade e internacionalização, seguida do método do estudo, apresentação e discussão dos resultados e considerações finais sobre o panorama dos estudos nos níveis nacionais e internacionais.

## 2 A Sustentabilidade aliada a internacionalização

Visando oferecer maior inserção na proposta do estudo, é importante salientar a designação de certos aspectos referentes à internacionalização e à sustentabilidade. Quanto ao primeiro aspecto, considera-se que uma empresa internacionalizada é aquela que mantém operações com países distintos (CARNEIRO; DIB, 2007), e estas operações estão relacionadas o modo de entrada no território estrangeiro, que pode ocorrer nas formas de exportação, licenciamento, investimento direto ou estabelecimento de subsidiárias, desenvolvendo alianças estratégicas, adquirindo ou fundindo-se com empresas locais.

Quanto à sustentabilidade, salienta-se que seu conceito foi firmado oficialmente em uma reunião da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento- CMMAD, em 1983, a partir de estudos elaborados pelas Nações Unidas. A partir desta data, fundamentou-se que ser sustentável significa “atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras a atenderem suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988).

Observando esta questão referente ao atendimento das necessidades do presente, onde há uma demanda que cresce desproporcionalmente aos recursos, fazendo com que sejam buscadas novas estratégias de oferta, outro fato importante da CMMAD foi a emergência do termo desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável seria uma ampliação dos aspectos da sustentabilidade, apresentando a proposta do ajustamento às questões sociais e ambientais, alguns anos mais tarde representado pelo conceito de *triple bottom line*.

O ingresso no mercado internacional emergiu na cultura das empresas de diferentes portes e setores da economia nas duas últimas décadas, e a internacionalização passou a constituir um fator necessário para a obtenção de certos benefícios. Outra concepção que passou a estar presente nos ideais dos indivíduos e das empresas é a atenção quanto a escassez dos recursos ambientais e a ótica de que é possível alinhar retornos econômicos sem comprometer negativamente o ambiente e a sociedade, constituindo a noção de desenvolvimento sustentável.

Vinculados a importância das temáticas internacionalização e sustentabilidade, Turolla e Lima (2009) consideram-nas duas grandes tendências neste início do novo milênio, sendo esta proporção resultante da evidência quanto à impossibilidade da manutenção dos padrões de consumo vigentes e da intensificação da migração de capital produtivo entre as diversas nações (TUROLLA e LIMA, 2010). Para os autores, é no aspecto do investimento direto externo que os dois temas se associam, pois as empresas multinacionais poderiam tentar garantir padrões ambientais mais elevados nos seus mercados-alvo com o intuito de garantir suas vantagens competitivas contra concorrentes menos efetivos (TUROLLA e LIMA, 2010).

No âmbito da internacionalização por meio da exportação de mercadorias, o alinhamento com a sustentabilidade estaria principalmente vinculado aos processos de produção e produtos que não causem danos ambientais, observando e atendendo as exigências internacionais. Enquanto que no território nacional a gestão sustentável dos processos e produtos muitas vezes é vista como diferencial competitivo, no ambiente internacional trata-se de uma exigência, sendo inclusive suspensas as importações que desobedecem aos padrões solicitados.

O desenvolvimento sustentável tem como preceito o atendimento das necessidades econômicas, sociais e ambientais, alicerçado na concepção de que é possível obter retorno financeiro nas atividades empresariais, mas que isso não deve ser promovido pela exploração indevida dos recursos naturais e da opressão dos trabalhadores. Assim, no que se refere à internacionalização de empresas, o comércio internacional seria um acontecimento irreversível e necessário para obter vantagens, mas deve estar atento ao cuidado com a sustentabilidade nos aspectos sociais e ambientais.

### **3 Método**

#### **3.1 Tipo de estudo**

O objetivo deste artigo é formular o panorama das publicações que abordem simultaneamente as temáticas *internacionalização* e *sustentabilidade*, realizando um estudo comparativo das publicações nacionais e internacionais. Para a análise das publicações nacionais, os dados foram buscados nos anais dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e nos dois periódicos a ela vinculados: a Revista de Administração Contemporânea (RAC) e a *Brazilian Administration Review* (BAR). Para as publicações internacionais, a fonte foi a base *Web of Science*, que tem prestígio internacional, abrigando pesquisas de grande impacto no mundo. Pelo fato de a ANPAD ser mais jovem que a *Web of Science* em relação a publicações e a proposta do presente artigo é realizar um estudo comparativo nos dois âmbitos, delimitou-se que as pesquisas deveriam datadas de 1997 a 2011, visto que as primeiras pesquisas abrangidas na ANPAD são de 1997.

O panorama das publicações nacionais e internacionais possibilitará conhecer e comparar a quantidade de artigos que tratam destes dois temas, quais as esferas organizacionais que predominam entre as publicações, quais universidades e autores mais publicam, além da quantidade de autores por artigos publicados.

De acordo com Vergara (2006), a pesquisa pode ser classificada em relação a dois

aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins este estudo caracteriza-se como exploratória e descritiva. Exploratória porque aprofunda a compreensão das temáticas internacionalização e sustentabilidade no Brasil. E também descritiva porque visa identificar, descrever e analisar a produção científica sobre o tema. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliométrica, por compreender um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado.

A fim de atingir o objetivo proposto realizou-se um estudo bibliométrico. Segundo Silva (2004), a bibliometria possui como objetivo analisar a atividade científica ou técnica através do estudo quantitativo das publicações. Complementando esta idéia, Rostaing (1997) coloca que o estudo bibliométrico consiste na aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas. Para Macedo, Casa Nova e Almeida (2007), a bibliometria ajuda a conhecer o estágio em que uma pesquisa em determinada área se encontra.

### 3.2 Definição da amostra

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD desenvolve um consistente trabalho na promoção do ensino, da pesquisa e na produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil. Criada em 1976, a ANPAD é hoje o principal órgão de interação entre programas associados, grupos de pesquisa da área e a comunidade internacional, tendo como objetivo principal a promoção do ensino, da pesquisa e da produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil (ANPAD, 2012).

A ANPAD realiza anualmente variados eventos acadêmicos relacionados a temáticas da Administração, sendo eles: Encontro da ANPAD – EnANPAD, Encontro de Marketing da ANPAD – EMA, Encontro de Estudos Organizacionais – EnEO, Encontro de Estudos em Estratégia - 3Es, Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica da ANPAD – Simpósio, Encontro de Administração Pública e Governança da ANPAD – EnAPG, Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR, Encontro de Administração da Informação – EnADI, Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ. Além dos Eventos da ANPAD também foram consultados os Periódicos vinculados a esta Associação: *Brazilian Administration Review* – BAR e a Revista de Administração Contemporânea – RAC, disponibilizadas pelo meio eletrônico.

Quanto as publicações internacionais, a coleta das informações foi realizada através do sistema *Web of Science* do índice de citações *ISI Citation Indexes*, o qual foi publicado pela primeira vez na imprensa em 1963, com dados de citações a partir de 1961 (GARFIELD, 1963). De acordo com Bar-Ilan (2010), em setembro de 2008 Thomson Reuters adicionou à *ISI Web of Science* as citações indexadas dos anais de conferências da área de Ciências, Ciências Sociais e Humanas. A *Web of Science* oferece acesso direto ao fluxo de informações multidisciplinar retrospectivas de cerca de 8.700 dos periódicos de maior prestígio, com alto impacto no mundo da pesquisa (THOMSON SCIENTIFIC, 2010). As referências de todos os itens indexados são extraídos e a interface das referências citadas lista todas citações de trabalhos às obras de um autor, independentemente dos itens citados serem indexados pelo *Web of Science* ou não (BAR-ILAN, 2008).

Para tanto, utilizando-se as palavras-chave *sustentabilidade e internacionalização* foram buscadas as publicações a serem analisadas. Essa consulta resultou em 16 artigos nacionais e 30 artigos internacionais para a verificação proposta neste estudo.

### 3.3 Modelo Conceitual

O modelo utilizado para análise dos artigos foi o de Pinto e Lara (2008). Este modelo foi desenvolvido com base em estudos anteriores de Hoppen, Moreau e Lapointe (1997), Perin et. al. (2000) e Gonçalves e Meirelles (2004). Dessa forma, a partir da adaptação deste modelo conceitual proposto por Pinto e Lara (2008), foram obtidas as variáveis para proceder à análise bibliométrica, conforme dispostas na Figura 1:

<b>Características gerais das publicações</b>	<b>Aspectos metodológicos das publicações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ano da publicação</li> <li>✓ Evento/ Periódico</li> <li>✓ N° de autores por artigo</li> <li>✓ Instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipo de artigo</li> <li>✓ Abordagem da pesquisa</li> <li>✓ Natureza da pesquisa</li> <li>✓ Esfera organizacional</li> </ul>

Figura 1 – Modelo conceitual para análise bibliométrica  
 Fonte: Adaptado a partir de Pinto e Lara (2008).

#### **4 Apresentação e discussões dos resultados**

##### **4.1 Características gerais das publicações**

A seguir serão apresentadas as características gerais das pesquisas, referentes ao ano da publicação, evento/ periódico, principais autores, número de autores por artigo e instituições nas quais o autor de cada artigo está vinculado.

##### **4.1.1 Artigos por ano de publicação**

Foram analisadas publicações nacionais e internacionais entre os anos de 1997 e 2011 e, abaixo, serão apresentadas as variações quanto ao número de pesquisas. A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano nos eventos e periódicos da ANPAD, enquanto a Figura 3 mostra as oscilações nas pesquisas internacionais.

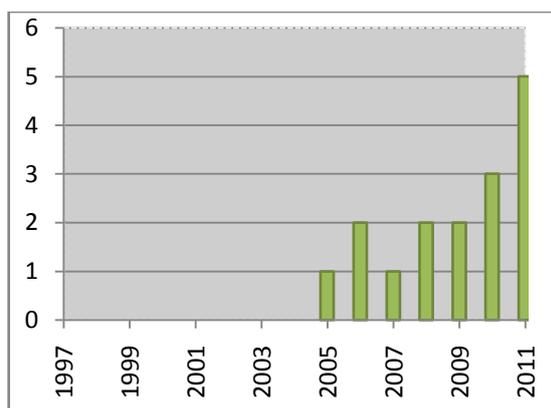


Figura 2: Publicações nacionais por ano  
 Fonte: Dados da pesquisa.

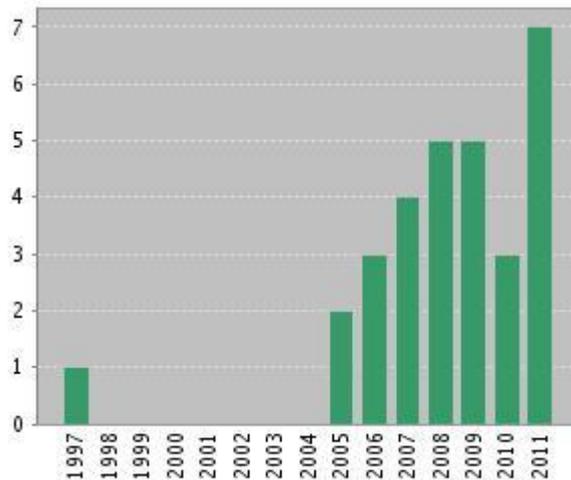


Figura 3: Publicações internacionais por ano  
Fonte: *Web of Science*

Evidencia-se que, enquanto no exterior no ano de 1997 foi publicada uma pesquisa associando as temáticas sustentabilidade e internacionalização, esse fato ocorreu no Brasil somente a partir de 2005. Nota-se que tanto no nível nacional quanto no internacional foi no ano de 2005 que os estudos unindo as temáticas foram impulsionados, tendo maior representatividade no ano de 2011. Embora a atenção às questões ambientais tenha iniciado com maior força na década de 1980, aos poucos que a população adquiriu consciência da escassez de recursos e a partir da metade do século XXI as pesquisas desta área foram associadas às ações do comércio internacional.

#### 4.1.2 Artigo por eventos/periódicos

A seguir no Quadro 1 mostra os locais (eventos ou periódicos) onde as pesquisas nacionais estão localizadas. Em um único periódico que abriga as pesquisas internacionais sobre sustentabilidade e internacionalização foi encontrada mais de uma publicação. Tanto no âmbito nacional quanto no internacional serão apresentados os locais com mais de uma publicação.

ANO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE
2006	XX Encontro da ANPAD	2
2008	XXII Encontro da ANPAD	2
2009	XXIII Encontro da ANPAD	2
2010	XXIV Encontro da ANPAD	3
2011	XXV Encontro da ANPAD	5

Quadro 1: Locais de publicação das pesquisas nacionais  
Fonte: Dados da pesquisa.

As pesquisas internacionais acerca da sustentabilidade e internacionalização encontram-se divididas em 28 locais, sendo apenas no *Regional Studies* e no *Service Industries Journal* onde há duas publicações.

#### 4.1.3 Número de autores por artigo

Verificando as publicações nacionais, foi observada que a quantidade máxima é de 6 autores, no entanto, esta questão ocorreu uma única ocasião. Conforme apontado, a maioria dos artigos foi realizado em conjunto por 3 pesquisadores.

Quantidade de Autores por Artigo	Quantidade de Artigos
1	3
2	5
3	6
4	0
5	1
6	1

Quadro 2: Quantidade de autores por artigo

Fonte: Dados da pesquisa.

Nas publicações internacionais, a maioria das pesquisas foi realizada individualmente ou em dupla, sendo a quantidade máxima de 3 autores por artigo.

Quantidade de Autores por Artigo	Quantidade de Artigos
1	12
2	12
3	6
4	-
5	-
6	-

Quadro 3: Quantidade de autores por artigo

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.1.5 Artigos por instituição de ensino

Dentre os artigos analisados foram identificados, por meio da busca no *Currículo Lattes* dos primeiros autores, as instituições de ensino que estavam vinculados. Dessa forma, chegaram-se as principais instituições que mais abordaram as temáticas internacionalização e sustentabilidade alinhadas numa mesma publicação.

Instituição	Quantidade de Artigos
UFSM-RS	3
UFRGS-RS	2
USP-SP	2

Quadro 1: Quantidade de artigos nacionais por instituição

Fonte: Dados da pesquisa.

A instituição de ensino que mais publicou estudos abordando conjuntamente as duas temáticas delimitadas foi a Universidade Federal de Santa Maria, seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e a Universidade do Estado de São Paulo. Salienta-se que as instituições relacionadas com os demais artigos analisados possuem uma única publicação.

Quanto as pesquisas internacionais, a única instituição com mais de uma publicação vinculada foi a *Kayser Threde GmbH*.

## **4.2 Aspectos metodológicos das publicações**

### **4.2.1 Tipo de artigo**

As publicações nacionais analisadas são em grande parte estudos empíricos, o que mostra que os pesquisadores brasileiros tem ido a campo para a coleta de dados.

<b>TIPO DE ARTIGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
TEÓRICO	3
EMPÍRICO	13
<b>TOTAL</b>	16

Quadro 5: Tipo de artigos publicados nacionalmente

Fonte: Dados da pesquisa.

<b>TIPO DE ARTIGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
TEÓRICO	16
EMPÍRICO	14
<b>TOTAL</b>	30

Quadro 6: Tipos de artigos publicados internacionalmente

Fonte: Dados da pesquisa

Enquanto que os artigos empíricos perfazem a maioria dos tipos de pesquisa de forma considerável, nas publicações internacionais os estudos teóricos são os que têm maior representatividade. Acredita-se que este fato é em razão de no Brasil existir uma certa insegurança de propor discussões teóricas, visando proporcionar reflexões sobre determinado assunto, e assim grande parte dos estudos limita-se fazendo replicações de pesquisas realizadas no exterior.

### **4.2.2 Esfera organizacional**

A leitura dos artigos nacionais e internacionais apontou dois diferentes focos nos estudos que contemplam a sustentabilidade e a internacionalização. Nas publicações nacionais, a maioria das pesquisas englobam aspectos referentes à internacionalização via exportação de produtos, e, nesta direção, são observadas as adequações dos produtos para o mercado externo quanto ao atendimento das normas ambientais.

De forma diferente, os estudos internacionais são em maioria voltados a discussões teóricas acerca da expansão de multinacionais nos países e as questões a elas associadas, como geração de empregos, poluição e qualificação dos trabalhadores.

O fato de o Brasil ser um entrante tardio no comércio internacional e o modo de entrada predominante na internacionalização ser a exportação de produtos, pode ter relação com os estudos brasileiros, já que as pesquisas refletem aquilo que ocorre no contexto ambiental.

## 5 Considerações finais

A partir da análise dos artigos publicados nos eventos e periódicos da ANPAD e na base *Web of Science* no período entre 1997 e 2011, relacionados com as palavras-chave internacionalização e sustentabilidade, possibilitaram o levantamento de 16 artigos nacionais e 30 publicações internacionais. Foi observado que estudos contendo as duas temáticas como tópicos centrais emergiram em 2005, ainda que timidamente, tanto em nível nacional quanto internacional.

A semelhança quanto às publicações nos dois âmbitos é referente às questões relacionadas ao número de publicações, locais de publicação e universidades nas quais os autores estão vinculados, já que não há representatividade significativa.

Como aspecto divergente, tem-se que no exterior foi comum o hábito de o pesquisador publicar individualmente os estudos, além de estes proporcionarem serem na maioria das vezes reflexões teóricas envolvendo os impactos das multinacionais na sociedade e no ambiente.

No decorrer do trabalho, foi possível verificar a utilidade de mecanismos de busca *online* para a realização de pesquisas acadêmicas, como os disponibilizados pela ANPAD e pela *Web of Science*, que servem de ferramenta para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações bem como busque informações a respeito da evolução de seus temas alvo de interesse.

Estudos de natureza bibliométrica buscam ampliar a compreensão temas emergentes como sustentabilidade e internacionalização. Além disso, serve também para demonstrar características relacionadas à produção científica, bem como autores e o foco dos estudos.

Os resultados desta pesquisa são relevantes para a construção do conhecimento científico sobre sustentabilidade aliada à internacionalização, porém deve-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter sido realizado utilizando-se apenas eventos e periódicos vinculados a ANPAD para a busca das publicações nacionais. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior abrangendo outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também outros periódicos científicos.

## Referências bibliográficas

AGUIAR, M. et al. *The 2009 BCG 100 New Global Challenges: how companies from rapidly developing economies are contending for global leadership*. The Boston Consulting Group Inc, 2009.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ANPAD. *Sobre a ANPAD*. 2012. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/sobre\\_apresentacao.php](http://www.anpad.org.br/sobre_apresentacao.php)>. Acesso em: 24 jun. 2012.

BANZAS, M. S. *Governança corporativa no setor bancário: evolução recente no mercado brasileiro*. Dissertação (Mestrado em Administração). - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

BARCELLOS, E. P. *Internacionalização de empresas brasileiras: um estudo sobre a relação entre grau de internacionalização e desempenho financeiro*. Dissertação (Mestrado em Administração). – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

DONAIRE, D. *Gestão Ambiental na Empresa*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ELKINGTON, J. *Cannibals with forks: the triple bottom line of 21<sup>st</sup> century business*. Canadá: NSP, 1998.

FISCHER, B. B. Relação Entre Estratégias de Entrada em Mercados Estrangeiros e Performance Exportadora Resultante em Empresas Brasileiras. In: ENANPAD, 2006, Salvador. *Anais*. Salvador: ANPAD, 2006.

GADOTTI, M. *Educar para a sustentabilidade*. São Paulo: Paulo Freire, 2008.

KARKOTLI, G.; ARAGÃO, S. D. *Responsabilidade social*. Uma contribuição à gestão transformadora das organizações. Petrópolis: Vozes, 2004.

LARSEN, K.; GUNNARSSON-O STLING, U.; WESTHOLM, E. Environmental scenarios and local-global level of community engagement: Environmental justice, jams, institutions and innovation. *Futures*, n. 43, p. 413-423, 2011.

MACHADO-DA-SILVA, C.; CUNHA, V. C.; AMBONI, N. Organizações: o estado da arte da produção acadêmica no Brasil. In: ENANPAD, 14, 1990, Belo Horizonte. *Anais*. Belo Horizonte: ANPAD, 1990.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. Plataforma teórica dos trabalhos dos 3º e 4º Congressos Usp de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 2005, São Paulo. *Anais*. São Paulo: USP, 2005.

ROEDEL, D. A sustentabilidade como requisito para a gestão competitiva. *Plurimus Cultura e Desenvolvimento em Revista*: ano 1, edição zero, fevereiro 2012. Disponível em: <[http://www.plurimus.com.br/zero\\_7.html](http://www.plurimus.com.br/zero_7.html)>. Acesso em: 24 jun. 2012.

SCHERER, F. L. *Negócios internacionais: A consolidação de empresas brasileiras de construção pesada em mercados externos*. Tese (Doutorado em Administração). - Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2007.

SCHERER, F. L.; GOMES, C, M. Perfil empresarial, estratégia e performance em mercados internacionais. *FACES R. Adm*. Belo Horizonte, v. 7, n. 4, p. 45-62, out./dez. 2008.

SOUZA, M. T. S. et al. Perfil e Evolução da Pesquisa em Sustentabilidade Ambiental: uma Análise Bibliométrica. In: ENANPAD, 2011, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

TUROLLA, F. A.; LIMA, M. F. F. *Economia: internacionalização & sustentabilidade*. Gvexecutivo, v. 9, n. 1, p. 17-21, jan./jun. 2010.

VERGARA, S. C. *Estudos organizacionais: a produção científica brasileira*. In: BERTERO, C, O; CALDAS, M, P.; WOOD JR, T. Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

WORLD COMMISSION FOR THE ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT -WCED.  
*Our Common Future*, Oxford, Oxford University Press, 1987.